



1. Anualmente, a ADIM - Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz, promove uma iniciativa denominada *Encontros de Monsaraz*, com o objectivo de debater temas importantes para a Vila e para a Região em que se contextualiza.

2. No ano em que celebra o seu 20º aniversário, a ADIM pretende que a edição 2008 seja de alguma forma comemorativa desse passado de que se orgulha. No entanto, preocupados mais com o futuro do que com o passado, entendemos que o tema deve prospectar em vez de retrospectivar. Assim, escolhemos como mote a conhecida obra de Francisco de Holanda, escrita em 1571 mas apenas tornada pública em 1879.

3. Francisco de Holanda, artista polivalente, trouxe até nós esta fantástica obra depois de ter feito uma viagem de estudo a Itália, onde bebeu cultura e modernidade, no convívio que teve com artistas e intelectuais renascentistas, entre os quais Miguel Ângelo. Ao regressar a Lisboa, entusiasmado com os novos ideais estéticos humanistas, escreveu, desenhou e sugeriu um conjunto de obras que, do seu ponto de vista, iriam engrandecer Lisboa e coloca-la a par do melhor que havia na Europa e no Mundo.

4. Estabelecendo as devidas distâncias, temporais e circunstanciais, Monsaraz também precisa de olhar para o seu futuro. Nos últimos anos a Vila tem estado sujeita ao casualismo, sem plano de salvaguarda que estruture um objectivo e um caminho. Os projectos implementados, muito

discutíveis do ponto de vista teórico e técnico das intervenções, também são muito discutíveis do ponto de vista do modelo de desenvolvimento subjacente. No fundo, sem aquele impulso renovador e objectivo das propostas de Francisco de Holanda. Monsaraz precisa, como Lisboa precisava, sobretudo, de ideias.

5. O desafio que colocamos a artistas, estudiosos e investigadores de várias áreas é que, de forma real ou utópica reflectam sobre este paradigma e que agitem o torpor instalado. Pedimos propostas e visões para Monsaraz para os próximos 20 anos. Ideias que ajudem, sobretudo, a afirmar Monsaraz com um novo modelo, dado que estamos a falar de uma máquina de guerra desactivada e sem futuro enquanto tal. Ideias que possam proporcionar à Vila morta e entregue ao ritual dos passeios de fim-de-semana, um novo fôlego e uma renovada existência.

6. As ideias e propostas a apresentar poderão ter vários âmbitos, do texto ao desenho, do projecto ao esboço virtual. Poderão ter cariz teórico, técnico ou artístico, segundo a origem formativa dos seus autores. Poderão abranger as áreas da arquitectura e das diferentes artes - pintura, escultura, performance - mas poderão ser também propostas nas áreas da sociologia, da filosofia, da arqueologia, do planeamento, da economia e do ambiente entre outras.

7. O encontro realiza-se na tarde de sexta-feira e na manhã de sábado com a apresentação das propostas. No sábado, depois de almoço, realizar-se-á uma mesa redonda onde os intervenientes e os participantes poderão discutir as ideias apresentadas.

8. As propostas serão objecto de publicação e, se for caso disso, de uma exposição a realizar oportunamente.



Monsaraz – 2008

As inscrições para participar neste encontro, bem como qualquer outro pedido de informação, devem ser dirigidos para:

ADIM – Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz

Travessa da Misericórdia, 7200-175 Monsaraz

T. 266557425 F. 266 550 121 Tm. 963 960 602

E: adim.monsaraz@gmail.com / www.adim-monsaraz.pt

<http://encontrosdemonsaraz2008.blogspot.com>

